

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 04

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09 /2023 Fim 09 /2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

Indicar o nome da entidade formadora.

EsproMinho – Escola Profissional do Minho

Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Avenida do Cávado, 48 a 54 – S. Vicente – 4700-084 Braga
Telefone – 253679244

E-mail – geral.braga@esprominho.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

António Manuel de Barros Teixeira

Diretor Pedagógico

antonioteixeira@esprominho.pt

+351927948843

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

EsproMinho – Escola Profissional do Minho, representada por Paulo Sousa, Diretor Geral

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A EsproMinho tem como **missão** organizar a formação nos diversos níveis de educação e formação integrados em percursos diversificados de qualificação profissional, com vista a dotar os jovens e adultos dos saberes e competências profissionais e de cidadania que lhes propiciem uma melhor inserção no mundo do trabalho em estreita articulação com o tecido económico e social.

A EsproMinho tem como visão organizar a formação tendo como referencial os projetos mais avançados e mais consistentes que se desenvolvem nos países da União Europeia e da OCDE.

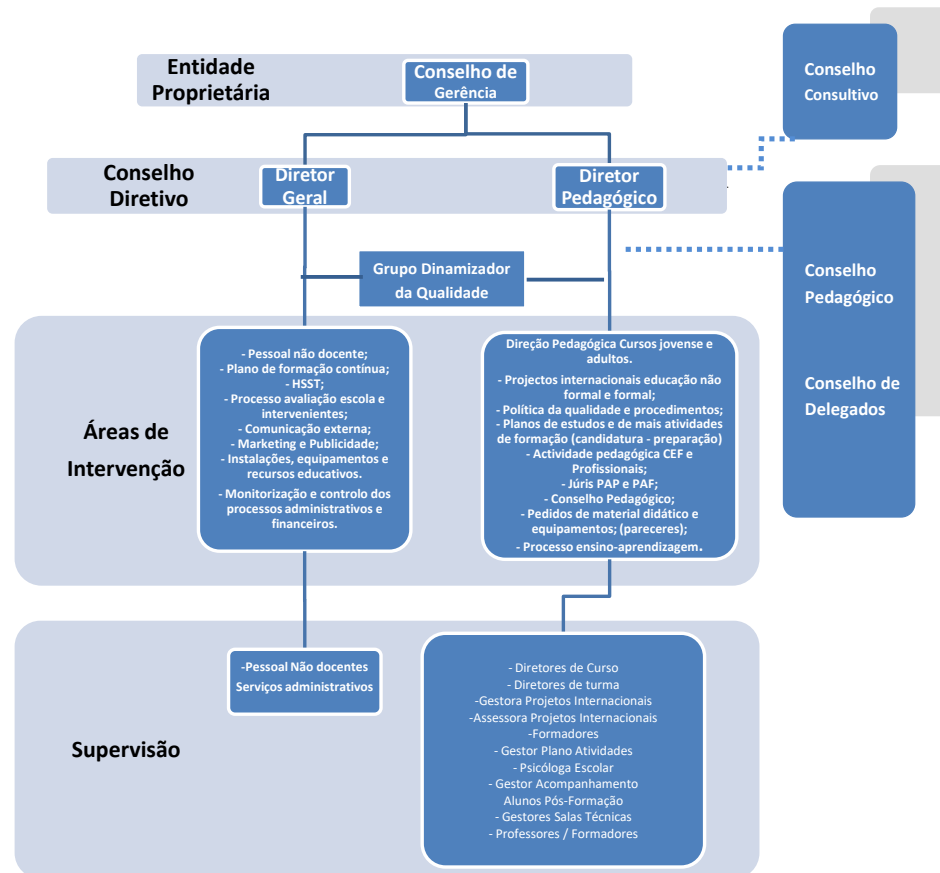
Pretendemos ser uma escola **educadora**, cujos alunos sabem ser, estar e fazer evidenciando um elevado padrão de qualidade, que lhes permita uma fácil integração no mercado de trabalho ou prosseguir estudos; uma projeto educativo criador de cidadãos ativos, livres e pensamento crítico (competentes na gestão emocional), participativos e empenhados socialmente; uma escola **Integradora**, capaz de dar resposta às necessidades de educação e formação dos aprendentes; **reconhecida pela comunidade** como um polo de competências; uma escola **internacional**, uma escola portuguesa para a europa e para o mundo.

Assim, quer se trate de jovens ou adultos em formação, nos cursos profissionais ou de educação e formação, pretendemos que no final do ciclo de formação cada formando seja capaz de, por ser designado como:

Competente, Responsável, Assertivo e Adaptável.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados

Organigrama Geral



Conforme fica patente no organigrama supra, a escola tem uma forma hierárquica clara, evidenciando uma estrutura clara no fluxo funcional, com um forte enfoque numa política de qualidade e melhoria contínua, dando destaque aos órgãos colegiais de apoio à missão educativa e formativa, sejam eles externos (Conselho Consultivo) e internos (Conselho Pedagógico e Conselho de Delegados.)

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação									
		N.º de Alunos									
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *									
		2021 /2022		2022 /2023		2023 /2024					
N.º	T/GF	N.º	T/GF	N.º	T/GF	N.º	AL	N.º	T/GF	N.º	AL
Curso Profissional	Técnico(a) de Comércio	3	30	2	18	1	6				
Curso Profissional	Técnico(a) de Organização de Eventos			1	14	1	12				
Curso Profissional	Técnico(a) de Massagem de Estética e Bem-Estar	2	28	1	17						
Curso Profissional	Técnico(a) de Design de Moda	2	19	2	22	3	44				
Curso Profissional	Técnico(a) de Gestão de Equipamentos informáticos	1	13								
Curso Profissional	Técnico(a) de Gestão e Programação de Sistemas informáticos	1	10	1	9						

Curso Profissional	Programador(a) de informática	1	23	1	18	2	40
Curso Profissional	Cabeleireiro(a)	3	52	3	46	3	54
Curso Profissional	Esteticista	1	18	2	29	3	51
Curso Profissional	Técnico(a) de Design	1	11	1	10	1	10
Curso Profissional	Técnico(a) de Informática - Sistemas			1	19	1	19
Curso Profissional	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital					1	22

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo.
 Plano de Atividades 2023-2024.
 Estatutos da EsproMinho.
 Regulamento interno.
 MOD338 – Monitorização de indicadores 2023-2024.
 MOD347 – Relatório de Progresso anual 2023-2024 – EQAVET anexo 6
 MOD348 - Plano de Melhoria 2023-2024.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.
(trancar a data relativa à situação não aplicável)

[- Selo EQAVET, atribuído em 19/11/2021.]

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo de qualidade de modo interativo e conforme atrás exposto, o operador está alinhado com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias para garantir resposta ao ciclo PDCA:

- Promover a realização de relatórios intercalares do sistema de garantia da qualidade para acompanhamento, partilha e divulgação aos stakeholders no site institucional (1);*
- Reforçar a visibilidade do sistema de garantia da qualidade EQAVET junto da comunidade escolar; (2)*
- Considerar a possibilidade de criação de Focus Group setoriais, promovendo um maior aprofundar das questões específicas de cada um dos grupos de trabalho; (3)*
- Assegurar a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, assim como potenciais melhorias a implementar; (4)*
- Aumentar a visibilidade da possibilidade do acesso ao Ensino Superior;(5)*

Completamente comprometidos com o princípio da melhoria contínua, ao longo do presente ano letivo reforçamos e consolidamos os momentos e ações do ciclo PDCA, tendo total consciência de que as recomendações dos peritos aquando da última visita de verificação de conformidade representam uma oportunidade de crescimento e incremento de qualidade que queremos implementar. Demos um ímpeto significativo ao sistema, em virtude do reforço da constituição da equipa de melhoria contínua, que passou a reunir-se semanalmente e fizemos um esforço por reforçar o envolvimento de parceiros externos no Conselho Consultivo

No presente ano letivo, e de acordo com a recomendação dos peritos (1) - “Promover a realização de relatórios intercalares do sistema de garantia da qualidade para acompanhamento, partilha e divulgação aos stakeholders no site institucional”, o grupo dinamizador da qualidade consolidou os momentos em que compilou e preparou informação para difundir aos diferentes atores do processo de qualidade, partilhando-os, mas também, solicitando a sua redefinição sempre que aplicável, nas seguintes estruturas e momentos: Conselhos de Turma; Conselho Pedagógico; Conselho de Delegados; Reuniões com formandos; Reuniões com encarregados de educação; Conselho Consultivo; Contactos diretos diversos com parceiros institucionais, como, por exemplo,

o AEBraga, IPCA, ISAVE.

Além disto, e por proposta da equipa de melhoria contínua, passamos a integrar na sala de aula cartazes com informação relativa aos indicadores, metas e resultados do sistema. Do mesmo modo, os diretores de turma passaram a apresentar mensalmente gráficos que expressam os resultados e a evolução do desempenho da turma nos KPI monitorizados: absentismo, aproveitamento e sucesso. Deste modo promovemos o envolvimento dos alunos e professores, tornando-os conscientes dos resultados e de que todos são importantes para contribuir para o sucesso.

A verificação destas ações é possível nas atas destes conselhos e estruturas e ainda, no site da escola.

Apesar das melhorias, podemos melhorar a publicação dos relatórios intercalares no site da escola, para consulta e conhecimento dos stakeholders.

A recomendação (2) dos peritos encontra eco na perceção que os elementos do grupo dinamizador da qualidade têm da realidade interna: a disseminação da terminologia e conceitos EQAVET, o seu uso em todas as equipas de trabalho, a difusão de materiais informativos sobre o sistema, o envolvimento dos stakeholders (alunos, professores, parceiros) na definição de metas, tem ajudado a concretizar a estratégia de comunicação e divulgação do sistema, dos seus princípios, conceito e léxico.

Existe espaço para melhoria: assim, ao longo do presente ano as ações junto de alunos, professores, não docentes e encarregados de educação foram aumentadas, visando uma maior partilha e familiaridade de todos estes atores com o sistema de gestão da qualidade da norma EQAVET. Ainda assim, quando avaliamos o impacto das ações nas reuniões com formadores, alunos e encarregados de educação, verificamos que será necessário maior persistência e diversidade para poderes vir a atingir de forma consolidada o nosso objetivo: uma cultura de escola que se objetiva na participação e no conhecimento do sistema EQAVET.

No que concerne à recomendação (3), criação de focus groups, consideramos esta possibilidade e iniciamos contactos, quer com os membros que integram o Conselho Consultivo, quer com parceiros institucionais e empresas para poder constituir as equipas. Além disto, os elementos da equipa de melhoria contínua tiveram a oportunidade de participar em sessões de formação, avaliação e reflexão sobre o sistema e as práticas de cada escola; beneficiamos da troca de experiências das escolas parceiras; recolhemos inspiração em casos de sucesso; obtivemos aconselhamento com especialistas em liderança e gestão escolar, pedagogia, tecnologia e promoção institucional. Implementamos melhorias em processos internos em resultado destes contributos, tendo implementado alterações nos planos curriculares, exercendo autonomia e flexibilidade da escola na gestão dos mesmos, bem como introduzindo uma disciplina nova, oferta de escola, que visa promover a criatividade empreendedorismo e inovação.

Podemos e desejamos ir mais além, não apenas através da conquista do carácter permanente que os parceiros do conselho consultivo ganharam, mas no envolvimento mais frequente de empresas na análise e reflexão sobre os planos curricular em desenvolvimento. Comprometemo-nos a dinamizar estes grupos de reflexão e aconselhamento no ano letivo 2024/2025

No tocante à divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, asseguramos que os formadores e os serviços administrativos, bem como a direção escolar eram conhecedores dos resultados do inquérito de satisfação, particularmente os MOD082 e MOD085 – Avaliação da formação e Avaliação da Escola, respetivamente. Estamos determinados a implementar os passos necessários para partilhar os resultados de forma mais consistente e alargada, nomeadamente aos encarregados de educação e demais stakeholders externos, através da divulgação dos resultados na página da escola na internet.

Finalmente, no que respeita à recomendação 5, Aumentar a visibilidade da possibilidade do acesso ao Ensino Superior, reforçamos a estratégia de comunicação da direção de turma aos formandos sobre as vias de acesso ao ensino superior, partilhamos todas as mensagens sobre oferta formativa dos institutos politécnicos e universidades que nos foram dadas a conhecer pelas próprias entidades, bem como os dias abertos em que promoveram atividades de acolhimento a estudantes ou candidatos aos seus cursos, e facilitamos o acesso dos nossos formandos ao dia aberto do IPCA, instituição de ensino superior com a qual temos vindo há longo tempo, com a qual temos protocolo de cooperação e da qual integramos a Rede de Escolas da Região do Cávado e do Ave, cujo objetivo primordial é a catalogar a oferta formativa e educativa de cariz profissional de nível secundário, equivalente e também de nível superior do Cávado e do Ave, bem como promover a oferta do prosseguimento de estudos para o ensino superior, contemplando a preferência regional para os alunos estudantes que se candidatem ao concurso de acesso aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais do IPCA.

Paralelamente, a inclusão do IPCA e do ISAVE como membros permanentes do Conselho Consultivo, bem como a presença de convidados destas instituições de ensino superior nos júris das PAP, permite que os alunos sejam informados sobre percursos de formação de nível superior e incentivados a prosseguir com o seu desenvolvimento académico.]

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O sistema de gestão implementado na EsproMinho contempla, atualmente, 55 indicadores, distribuídos pelos processos 1 (Planeamento da Formação) até ao 8 (Sistema de Gestão da Qualidade e Melhoria Contínua). De seguida far-se-á uma análise de resultados contextualizada aos indicadores mais significativos para a inferência da qualidade na implementação do processo de formação e relacionamento com stakeholders internos e externos.

Relacionamento com as empresas e outras instituições (03.15)

Começamos por identificar o indicador relativo ao relacionamento com as empresas e outras instituições (03.15) por se tratar de um indicador que permite inferir o empenho que a instituição coloca no estabelecimento de novas parcerias ou protocolos com stakeholders externos. No ano 2023/2024 a meta estabelecida era de 38 novas parcerias, tendo sido obtido o resultado de 63 novos protocolos de cooperação:

Cursos	Novos acordos de parceria
Comércio	1
Programador(a) de Informática	4
Técnico(a) de Informática - Sistemas	6
Técnico(a) de Design de Moda	
Esteticista	13

Cabeleireiro	4
Técnico(a) de Design	6
Técnico(a) de Organização de Eventos	1
Institucionais	28
TOTAL	63

A EsproMinho tem um total de 856 protocolos de cooperação, à data de julho de 2024. Estes representam o envolvimento da escola com parceiros institucionais, com universidades e politécnicos, empresas e autarquias. No presente ano letivo havia sido estabelecida a meta de criação de 3 parcerias por curso e ano letivo. Esta meta não foi atingida para todos os cursos, mas foi largamente superada pelo total de parcerias estabelecidas, e que correspondem plenamente às necessidades de execução do plano de formação e à criação de valor com o envolvimento dos *stakeholders* externos, nomeadamente no âmbito das parcerias institucionais, em que foram estabelecidas novas relações protocolares com Centros Qualifica, Escolas, Instituições de ensino superior, Autarquias e Associações representativas de setor.

Execução do plano anual de atividades (03.09)

A taxa de execução do plano anual de atividades fixou-se em 97%, face a uma previsão de execução de 84%.

Atividades Realizadas	Atividades Não Realizadas	Atividades realizadas fora do PAA
67	2	15

Resultados dos processos

Mapa de indicadores: objetivos/processos

Indicam-se de seguida os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2023/2024.

Indicador	Meta	Resultado
Ind.03.01 -Taxa de módulos em atraso	9,5%	9%
Ind.03.02.01 -Taxa de abandono escolar (OE1)	16,0%	10,8%
Ind.03.02.02 -Taxa de abandono escolar (OE1) (Ciclo EQAVET 21/24)	28,0%	25,7%
Ind.03.02.02.01 -Taxa de abandono escolar - Técnico(a) de Comércio (OE1) (Ciclo EQAVET 21/24)	38,0%	50%
Ind.03.02.02.04 -Taxa de abandono escolar - Técnico(a) de Design de Moda (OE1) (Ciclo EQAVET 21/24)	26,0%	14,3%
Ind.03.02.02.06 -Taxa de abandono escolar - Cabeleireiro (OE1) (Ciclo EQAVET 21/24)	34,0%	28%

Ind.03.02.02.08 -Taxa de abandono escolar - Programador(a) de Informática (OE1) (Ciclo EQAVET 21/24)	33,0%	30,8%
Ind.03.02.02.09 -Taxa de abandono escolar - Técnico de Design (OE1) (Ciclo EQAVET 21/24)	33,0%	9%
Ind.03.02.02.10 -Taxa de abandono escolar - Esteticista (OE1) (Ciclo EQAVET 21/24)	33,0%	17,6%
Ind.03.03 -Taxa de conclusão (OG1) (Ciclo EQAVET 21/24 provisória)	70,0%	70,5%
Ind.03.03.01 -Taxa de conclusão - Técnico(a) de Comércio (OG1) (Ciclo EQAVET 21/24 provisória)	55,0%	58,8%
Ind.03.03.01 -Taxa de conclusão - Técnico(a) de Comércio (OG1) (Ciclo EQAVET 21/24 provisória)	55,0%	41,7%
Ind.03.03.04 -Taxa de conclusão - Técnico(a) de Design de Moda (OG1) (Ciclo EQAVET 21/24 provisória)	65,0%	85,7%

Ind.03.03.06 -Taxa de conclusão - Cabeleireiro (OG1) (Ciclo EQAVET 21/24 provisória)	64,0%	54,20%
Ind.03.03.08 -Taxa de conclusão - Programador(a) de Informática (OG1) (Ciclo EQAVET 21/24 provisória)	65,0%	69,2%
Ind.03.03.09 -Taxa de conclusão - Técnico de Design (OG1) (Ciclo EQAVET 21/24 provisória)	65,0%	90,9%
Ind.03.03.10 -Taxa de conclusão - Esteticista (OG1) (Ciclo EQAVET 21/24 provisória)	65,0%	70,6%
Ind.03.04. - Taxa de não aprovação (OG1)(Ciclo EQAVET 21/24)	3,0%	3,8%
Ind.03.05 -Taxa de transição (OE1)	78,0%	84,9%
Ind.03.06 -Média global das classificações dos alunos (OE3)	14,9	14,6
Ind.03.07 -Média global da FCT (OE7)	16,7	15,8
Ind.03.08 -Média global da PAP (OE4)	15,4	14,8
Ind.03.12 -Taxa de absentismo (OE2)	3%	3,96%

Ind.03.13.01 -Taxa de sucesso escolar (OE3)	70%	40,9%
Ind.03.13.02 -Taxa de aproveitamento (OE3)	90%	91%
Ind.04.01 -Taxa de empregabilidade (OG2) (Ciclo EQAVET 19/22)	84,0%	86,6%
Ind.04.02 -Taxa de empregabilidade na área de formação (OG3) (Ciclo EQAVET 19/22)	51,0%	54,5%
Ind.04.02.01 -Taxa de empregabilidade na área de formação - Técnico(a) de Comércio (OG3) (Ciclo EQAVET 19/22)	77,0%	100%
Ind.04.02.03 -Taxa de empregabilidade na área de formação - Técnico(a) de Massagem de Estética e Bem-Estar (OG3) (Ciclo EQAVET 19/22)	53,0%	66,7%
Ind.04.02.06 -Taxa de empregabilidade na área de formação - Técnico(a) de Design de Moda (OG3) (Ciclo EQAVET 19/22)	30,0%	0%
Ind.04.02.07 -Taxa de empregabilidade na área de formação - Técnico(a) de Gestão de	41,0%	62,5%

Equipamentos Informáticos (OG3) (Ciclo EQAVET 19/22)		
Ind.04.02.08 -Taxa de empregabilidade na área de formação - Cabeleireiro (OG3) (Ciclo EQAVET 19/22)	55%	35,7%
Ind.04.03 -Taxa de prosseguimento de estudos (Ciclo EQAVET 18/21)	8%	11,1%

Indicadores EQAVET

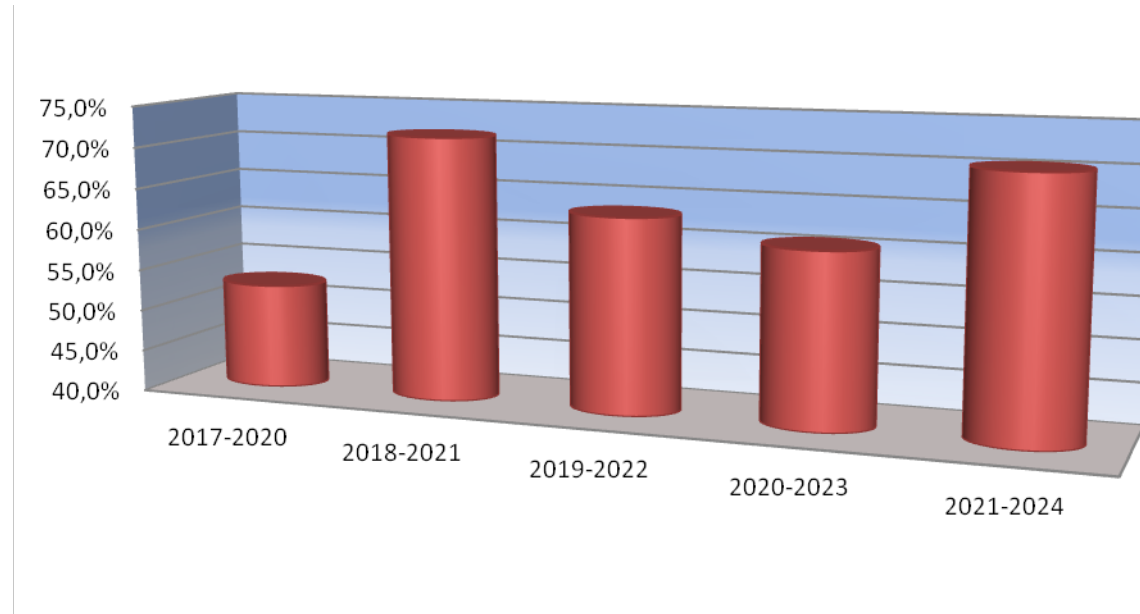
Com o processo de implementação do EQAVET, passou a medir de forma sistemática e rigorosa, indicadores considerados de importância fundamental. Para tal, o Sistema de Gestão da Qualidade, garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus formandos durante e depois do seu percurso de formação.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores, respeitando as normas/métricas do EQAVET.

Indicador EQAVET 4a) – Conclusão dos Cursos

Histórico (turmas 2018-2021)	71,8% dos alunos obtiveram certificação
Meta (turmas 2019-2022)	68% dos formandos que iniciaram a formação
Resultado (médias das turmas do triénio (2019-2022))	63,4% dos formandos iniciados obtiveram certificação
Resultado intermédio (ciclo 2021-2024)	70,5% dos formandos iniciados obtiveram a certificação

Este indicador é entendido como a percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total de alunos que ingressam nesses cursos.



Os resultados obtidos neste indicador não foram alcançados para o ciclo de formação 2019-2022. Contudo, no que respeita ao resultado intermédio do ciclo de formação em conclusão, a saber 2021-2024, constata-se que o resultado é ligeiramente superior à meta estabelecida. No que concerne ao resultado do ciclo 2019-2022, este resultado fica a dever-se a um elevado número de desistências ocorridas durante o ciclo de formação, algo a que o ciclo pandémico não será, por certo, alheio. No que respeita aos formandos que alcançam o terceiro ano do curso, a percentagem dos que obtêm certificação é sempre muito elevado, ficando acima dos 90%.

No que concerne aos objetivos específicos associados ao indicador 4a), a situação é:

Objetivo específico nº 1 – Reduzir o abandono escolar. Os resultados são 35,2%; 32,9% e 25,7%, para os ciclos formativos 19/22, 20/23 e 21/24, respetivamente. O último resultado é francamente satisfatório.

Para reduzir a taxa de abandono escolar, os diretores de turma devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, evidenciados desde logo: no relatório do inquérito de expectativas dos formandos; no aumento das faltas; na diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem; na recusa do formando em desenvolver as tarefas propostas; no comportamento ausente ou perturbador. Por outro lado, compete aos coordenadores de curso a dinamização da equipa pedagógica para a conceção e dinamização de atividades de carácter curricular e extracurricular desafiantes e motivadoras, que têm que ser propostas no âmbito do plano de atividades.

Nas reuniões dos Conselhos de Turma serão analisadas e propostas ações a serem postas em prática por todos os formadores.

É chamada a intervir no processo a psicóloga escolar, servindo de elemento catalisador da motivação e atuando também como mediadora social e averiguando a possibilidade de combater fatores impeditivos da frequência escolar.

Objetivo específico nº 2 – Reduzir o absentismo escolar. A meta estabelecida para o ano escolar 2023-2024 era de 3%. O resultado alcançado foi de 3,8%.

Salienta-se que este resultado é fruto da aplicação das estratégias de correção do absentismo e traduzem, portanto, a aplicação dos mecanismos de compensação previstos no regulamento interno e na legislação em vigor.

Já no que se refere à assistência efetiva das sessões de formação, o resultado é muito menos satisfatório, pelo que são definidas as seguintes ações de melhoria:

- Apostar na metodologia de projeto, por disciplina ou interdisciplinar;
- Dar primazia a trabalhos de investigação e à resolução de problemas, reduzindo ao mínimo necessário a mera exposição de conteúdos;
- Alinhar, dentro do possível, as disciplinas da área sociocultural e científica com a área técnica do curso, no sentido de ir ao encontro do que efetivamente motiva os alunos.
- Disponibilizar sempre laboratórios e salas práticas para a realização de aulas em ambiente próprio, dinâmico e propício à aprendizagem.
- Finalmente, o controlo da assiduidade por parte do Diretora de Turma, e informação ao Encarregado de Educação, tutor ou entidade de acompanhamento, com regularidade, dando informação permanente sobre a assiduidade;
- Apelo aos encarregados de educação que acompanhem o percurso formativo dos seus educandos, através da plataforma eCommunity, Google Classroom;

- Disponibilização aos encarregados de educação dos contactos institucionais das Diretoras de Turma,
- Identificação dos encarregados de educação como tutores na plataforma LMS Google Classroom.
- Comunicação registada por via postal, atempada das situações de excesso grave de absentismo, quer aos encarregados de educação quer às entidades de proteção de crianças e jovens.
- Atribuição de um prémio de notoriedade pela assiduidade, a todos os formandos que tenham 100% de assiduidade no final de cada mês. Divulgação da informação e imagem nas redes sociais e ecrãs Tv.
- Continuação com a implementação do um projeto turma – atividade prática para cada turma a cargo do formador da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, visando aumentar assim a motivação dos formandos.

Objetivo específico nº 3 – Melhorar o sucesso escolar. A meta estabelecida para o ano escolar 2023-2024 é de 70%. O resultado alcançado foi de 40,9%.

– **Melhorar a taxa de aproveitamento.** A meta estabelecida para o ano escolar 2023-2024 é de 90%. O resultado alcançado foi de 91%.

O resultado agora apresentado é no do indicador de sucesso escolar, isto é, expressa a percentagem de formandos que concluiu com sucesso todos os módulos avaliados. O resultado é inferior à meta estabelecida. Portanto, para melhorar este resultado serão implementadas as seguintes ações de melhoria:

- Os Conselhos de Turma produzirão justificações de taxas de reprovação superiores a 35%, tendo obrigatoriamente de identificar os fatores que contribuíram para este resultado e definir um plano de recuperação para inverter o cenário;
- Os formadores produzirão justificações de taxas de reprovação superiores a 33% por módulo, tendo obrigatoriamente de identificar os fatores que contribuíram para este resultado e definir a tarefa para o plano de recuperação;
- Cada módulo a recuperar passa a ter a informação sobre o exercício ou tarefa de recuperação a realizar pelo aluno. O formador identifica esta informação na avaliação do módulo registada na plataforma eSchooling. Esta informação pode ser um enunciado de exercício ou um link para exercícios ou tarefas a realizar no Classroom.
- Nas disciplinas em que a taxa de aproveitamento seja inferior a 90%, é obrigatória a realização de exercícios de recuperação da avaliação semanalmente, até que esta percentagem seja atingida.

- No final de cada módulo o formador entrega ao formando reprovado a informação sobre os instrumentos de avaliação a que este terá de se sujeitar, assim como, pela via mais expedita, os materiais de apoio que necessitará de forma a incentivar os alunos a recuperarem rapidamente os módulos.
- Em relação ao lançamento das classificações de recuperações no eSchooling foi proposta uma nova metodologia, pois a atual apresentava algumas dificuldades ao nível do controlo sobre as datas de realização das recuperações, bem como o respetivo controlo documental. Por esta razão, propôs-se que o professor para lançar uma classificação de recuperação, deve voltar à avaliação do módulo; colocar a data da recuperação e lançar a nota na pauta de avaliação. Quando o aluno obtém uma classificação positiva, fecha a avaliação. Se a avaliação for negativa, coloca novo exercício de recuperação.
- Criação de uma equipa multifuncional, integrada por Diretoras de Turma, coordenadores de curso, formadores, psicóloga escolar, grupo dinamizador da qualidade e, finalmente, de um responsável pela elaboração dos horários de formação, cuja função será definir e implementar mecanismos de recuperação de avaliação modular, através de instrumentos de avaliação criados pelos formadores de cada disciplina/módulo.
- Reimplementação da semana de recuperações de módulos no final de cada período. Os formandos com módulos em atraso são convocados pelas Diretoras de Turma e/ou formadores para a realização das atividades necessárias para a conclusão dos mesmos com aproveitamento.
- Atribuição de um prémio de notoriedade pelo aproveitamento, a todos os formandos que tenham 100% de aproveitamento no final de cada mês. Divulgação da informação e imagem nas redes sociais e ecrãs Tv.
- A progressão do projeto PAP será impedida, mediante proposta do Conselho de Turma, quando o formando tiver mais de 8 módulos para recuperar no final do primeiro período de formação do décimo segundo ano.

Objetivo específico nº 4 – intensificar o relacionamento com os encarregados de educação. A meta estabelecida para o ano escolar 2023-2024 é de atingir uma participação de 77% dos encarregados de educação nas reuniões ou que recebem a avaliação trimestral. O resultado foi de 78%.

Este resultado foi conseguido pela disponibilização de momentos alternativos à reuniões de encarregados de educação, cujo cronograma parece ser sempre incompatível com a agenda de muitos dos encarregados de educação. Contudo a perseverança e disponibilidade das Diretoras de Turma garantiu que os encarregados de educação pudessem deslocar-se à escola em momentos alternativos e reunir com as OE para obter informação sobre o percurso escolar dos seus educandos.

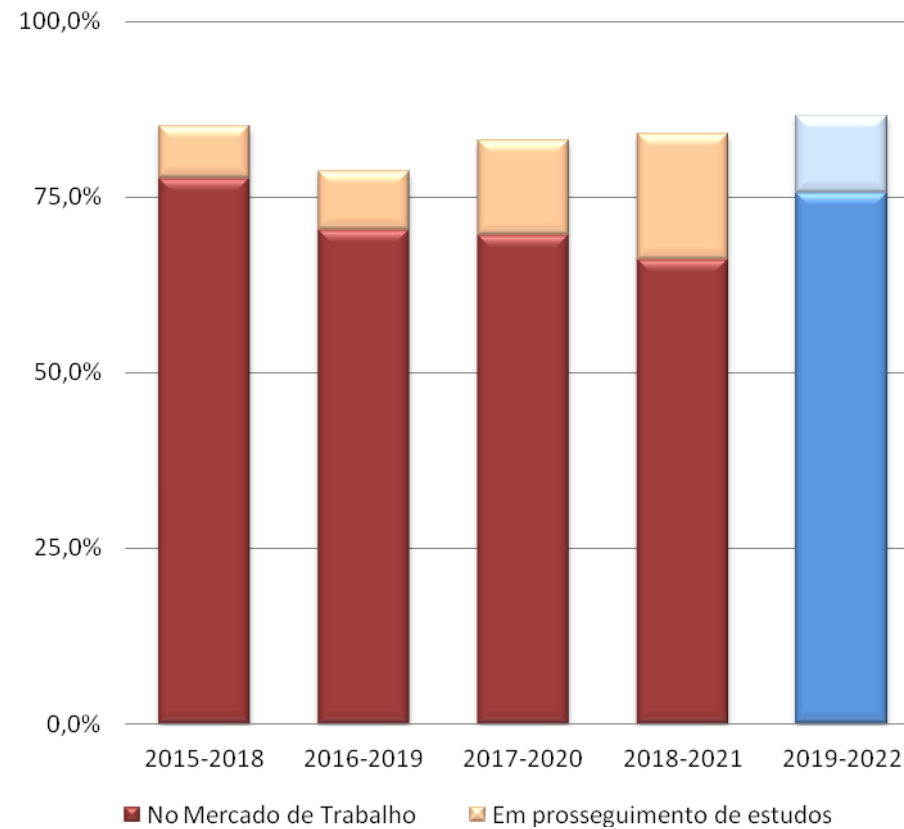
Prevê-se a concretização das estratégias que se seguem para atingir a meta estabelecida para o próximo ano letivo:

- Manter as reuniões trimestrais de entrega de avaliações como momento privilegiado de relacionamento com os encarregados de educação;
- Estabelecer, sempre que necessário, contactos telefónicos ou reuniões com os encarregados de educação, registando cada contacto;
- Flexibilidade no horário de atendimento aos Encarregados de Educação;
- Fazer anualmente, pelo menos, um evento da Escola que seja aberto e/ou direcionado à participação dos Encarregados de Educação;
- Realizar pelo menos uma atividade anual de caráter formativo e/ou lúdico direcionada para os Encarregados de Educação.
- Continuar a dinamizar a participação na Academia Digital para Pais.

Indicador EQAVET 5a) – Colocação após Conclusão dos Cursos.

Diagnóstico (turmas 2018-2021)	84% de taxa de empregabilidade
Meta (turmas 2019-2022)	84% de taxa de empregabilidade
Resultado (médias das turmas do triénio (2018-2021))	86,6% de taxa de empregabilidade

Este indicador faz referência à proporção de alunos que completam o curso profissional e que se encontram em mercado de trabalho ou em formação (incluindo nível superior), no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.



Os resultados obtidos no ciclo de formação 2019-2022 foram francamente bons. Tal situação fica a dever-se a condições muito favoráveis da conjuntura socioeconómicas que favorecem a empregabilidade dos jovens, potenciado a rápida integração dos jovens em mercado de trabalho e o aproveitamento das suas competências.

Como estratégias de manter e melhorar o desempenho neste indicador estão previstas as seguintes ações:

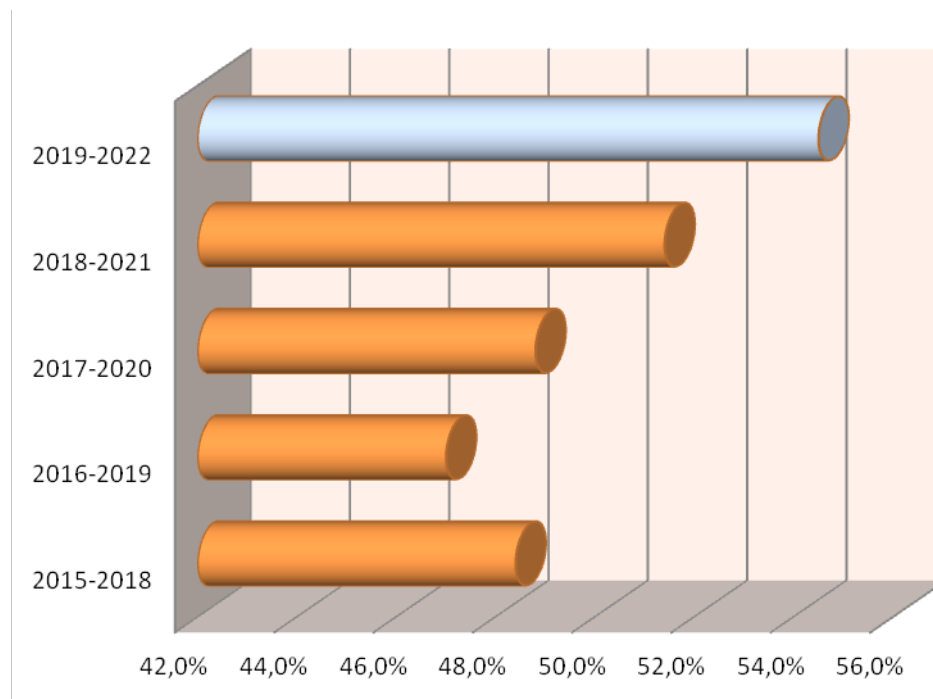
- Manter atualizados os dados da situação profissional e contatos dos formandos, para que se continue a fazer o trabalho de encontro entre a oferta e a procura de emprego diretamente com os ex-formandos ou através da página do Facebook Esprominho loja emprego;
- Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresas, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade à “marca” ESPROMINHO, dando a conhecer aos parceiros o que se faz de melhor, quer na escola, quer nas empresas, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade;
- Deverá continuar a fazer-se o “casamento” na FCT do ano terminal, entre o aluno que quer ingressar no mercado de trabalho e a empresa que necessita de um colaborador. A este propósito mantem a sua atualidade e pertinência o trabalho de todos os docentes no sentido de desenvolver nos alunos as competências transversais “do século XXI”, necessárias para o sucesso no mercado de trabalho, nomeadamente: gestão do tempo, falar em público, escrever corretamente, trabalho colaborativo, criatividade;
- Uma sessão por turma sobre técnicas de procura de emprego no âmbito da disciplina de Área de integração;
- Elaboração dos *CV Europass* (em português nas aulas de Área de integração, em Inglês nas aulas desta disciplina);
- Simulação de uma entrevista de emprego em cada turma finalista, em cada ano letivo.
- Divulgar as ofertas formativas recebidas das instituições de ensino superior, encaminhando as oportunidades de prosseguimento de estudos às Diretoras de Turma, que, por sua vez, as dão a conhecer aos formandos;
- Melhorar a ligação ao Ensino Superior, especialmente o Politécnico, promovendo visitas para conhecer os cursos e saídas profissionais;
- Os Coordenadores de Curso deverão analisar os currículos dos cursos que possibilitam o prosseguimento de estudos e sugerir a reorientação de conteúdos programáticos a lecionar na escola, se necessário.

Indicador EQAVET 6a) –Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

Este indicador faz referência à percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

Diagnóstico (turmas 2018-2021)	51,4% de taxa de empregabilidade na área EFP
Meta (turmas 2019-2022)	51% de taxa de empregabilidade na área EFP

Resultado (médias das turmas do triénio 2019-2022) 54,5% de taxa de empregabilidade



O resultado alcançado no ciclo formativo 2019-2022 é encorajador. Preconiza-se a concretização da meta estabelecida para o ciclo formativo.

Tendo em vista a manutenção dos resultados positivos alcançados serão implementadas as estratégias que se seguem:

- Discutir regularmente em todos os Conselhos de Delegados, Conselhos de Turma, Reuniões com Encarregados de Educação, Conselhos Pedagógicas, Conselhos Consultivos, Grupo Dinamizador da qualidade e Conselho Diretivo as questões relativas à avaliação da Qualidade.

- Manter/intensificar contato com as entidades de FCT no sentido de aferir a sua intenção de contratar novos colaboradores;
- Análise das avaliações de FCT.
- Recolher os contributos dos parceiros estratégicos empresariais, nomeadamente os que têm assento no conselho consultivo, sobre as competências valorizáveis para as diferentes áreas profissionais e adequar os planos de formação em conformidade.

Indicador EQAVET 6b3) – Satisfação dos Empregadores 2019-2022

6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	57,7%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100.0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3.7*
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.9*
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3.6*

* (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")

Balço dos resultados dos Indicadores EQAVET

Os dados previamente apresentados permitem claramente inferir os resultados obtidos nos ciclos de formação concluídos. A quantificação dos indicadores possibilita maior objetividade e viabiliza uma interpretação sobre os mesmos com mais rigor.

Constata-se que as metas foram alcançadas em 85,34% dos indicadores, tendo os resultados superado francamente as metas em indicadores como taxa de transição, absentismo, empregabilidade, satisfação de empregadores ou a adequação do perfil do aluno ao local de estágio.

Contudo, há um indicador que apresentam resultado francamente abaixo da meta definida e que obrigam a uma reflexão profunda e à adoção de medidas corretivas que invertam o cenário atual. Este indicador é o 03.13 – Taxa de sucesso escolar.

As ações de melhoria a implementar para a correção destes resultados estão claramente identificadas.

Avaliação pelos Encarregados de Educação

Inferidas a partir das contribuições feitas pelos encarregados de educação nas reuniões com as Diretoras de Turma, a avaliações relativas à satisfação dos EE para com a EsproMinho foram maioritariamente positivas: 80% dos EE avaliaram a prestação da escola como Boa ou Muito Boa.

Avaliação do curso pelos alunos

A avaliação realizada pelos formandos nos aspetos relacionados com a execução da formação é entendida como sendo uma avaliação dos cursos que estão a frequentar. Neste domínio os itens avaliados são: A matéria teórica é articulada com atividades práticas; O formador fornece bibliografia/documentos de modo a facilitar a compreensão da matéria; Os novos conhecimentos adquiridos têm valor prático; Interesse/utilidade das técnicas/temas abordados nos módulos; Os conteúdos lecionados vão de encontro aos objetivos do módulo; Os métodos de avaliação definidos foram justos e claros.

A avaliação global dos formandos expressa uma classificação de 4,2 pontos em 5. Portanto, o resultado é BOM. O melhor resultado (4,7) foi atribuído ao Curso de Cebeleireiro. O resultado mais baixo (3,7) foi atribuído ao curso de Programador/a de Informática.

Avaliação dos professores pelos alunos

A avaliação realizada pelos formandos ao desempenho dos formadores incidiu sobre os seguintes aspetos: assiduidade, pontualidade; dinamização das aulas; domínio sobre as matérias lecionadas; o modo como o formador leciona aumenta o interesse pela matéria; clareza na exposição e apresentação dos temas; disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas sempre que solicitado; e, ainda, a forma como o formador apresenta a matéria permite o registo de apontamentos.

O resultado global é Muito Bom, com 4,3 pontos em 5.

Apreciação global da escola pelos alunos

A avaliação realizada pelos formandos à escola, assenta nos seguintes critérios: adequabilidade das instalações, equipamentos e serviços de apoio; atualidade dos recursos pedagógicos; segurança; coordenação entre as diversas estruturas da organização; disponibilidade da Direção, entre outros. O resultado global é Muito Bom, com 4 pontos em 5.

Avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras - FCT

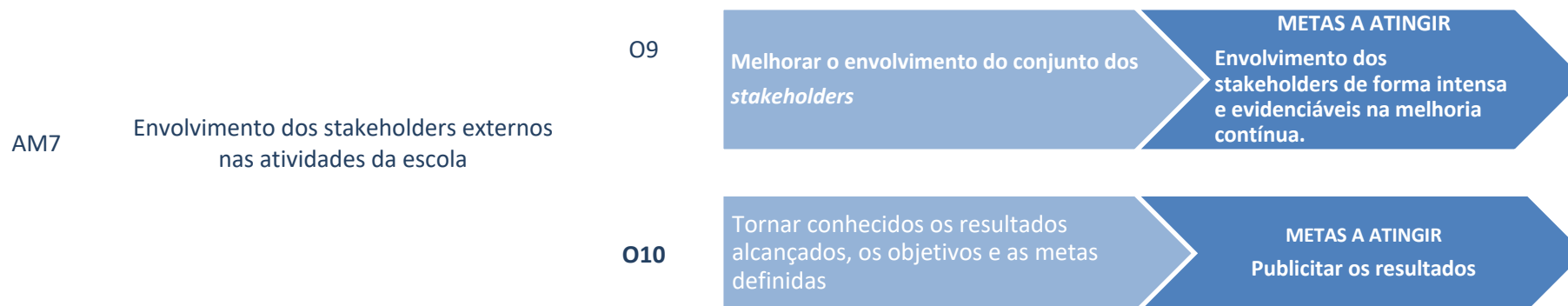
A avaliação realizada pelas empresas que acolhem estágios expressa um grau de satisfação de 92% face à qualidade e adequabilidade do perfil dos formandos ao contexto de estágio e às atividades a desenvolver. Esta avaliação foi registada nos guias de estágio dos formandos, aquando da realização da FCT.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Taxa de Abandono Escolar	O1	Reduzir a taxa de abandono escolar atualmente em 10,8%. METAS A ATINGIR 11% 2024-2025; 10,5% 2025-2026 e 10% 2026-2027
		O2	Reduzir a taxa de abandono escolar do ciclo formativo, em 2021-2024 25,7%. METAS A ATINGIR 25,5% 2022-2025; 25% 2023-2026 e 24,5% 2024-2027
AM2	Taxa de Absentismo	O3	Reduzir o absentismo escolar global que apresenta uma taxa atual de 3,96%. METAS A ATINGIR 3% 2024-2025 3% 2025-2026 e 3% 2026-2027

AM3	Taxa de Módulos em atraso	04	Reduzir a taxa de módulos em atraso, atualmente em 9%.	METAS A ATINGIR 8,5% 2024-2025; 8% 2025-2026 e 7,5% 2026-2027
AM4	Taxa de Empregabilidade na área de formação	05	Aumentar a taxa de empregabilidade na área de formação , no ciclo formativo, 2019-2022 54,5%.	METAS A ATINGIR 55% 2020-2023; 56% 2021-2024 e 57% 2022-2025
AM5	Formação dos professores e outros colaboradores	06	Capacitação de professores e formadores, atualmente em 80%	METAS A ATINGIR 80% 2024-2025; 80% 2025-2026 e 80% 2026-2027
		07	Formação adequado às necessidades dos colaboradores	METAS A ATINGIR 100% 2024-2025; 100% 2025-2026 e 100%2026-2027
AM6	Taxa de prosseguimento de estudos	08	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos, no ciclo formativo, 2019-2022 11,1%	METAS A ATINGIR 12% 2020-2023; 13% 2021-2024 e 14%2022-2025



Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Para reduzir a taxa de abandono escolar, os diretores de turma devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, evidenciados desde logo: no relatório do inquérito de expectativas dos formandos; no aumento das faltas; na diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem; na recusa do formando em desenvolver as tarefas propostas; no comportamento ausente ou perturbador. Por outro lado, compete aos diretores de curso a dinamização da equipa pedagógica para a conceção e dinamização de atividades de carácter curricular e extracurricular desafiantes e motivadoras, que têm que ser propostas no âmbito do plano de atividades. É chamada a intervir no processo a psicóloga escolar, servindo de elemento catalisador da motivação e atuando também como mediadora social e averiguando a possibilidade de combater fatores impeditivos da frequência escolar.	09/2024	07/2025

Nas reuniões dos Conselhos de Turma serão analisadas e propostas ações a serem postas em prática por todos os formadores.

A2 Realizar sessões “O Dia do Empresário” na escola com empresas e empresários de diferentes áreas de formação, com o objetivo de maior esclarecimento por parte dos alunos sobre os objetivos, interesses e perfil dos trabalhadores nas deferentes empresas.

- A criação de uma associação de estudantes para aumentar o sentimento de pertença e responsabilidade dos alunos.

Para reduzir o absentismo, será necessário, antes de mais, aumentar a motivação dos formandos para assistirem às aulas. Assim, para o próximo ano letivo, já foram dadas algumas orientações pedagógicas nesse sentido, como - apostar na metodologia de projeto, por disciplina ou interdisciplinar;

- Dar primazia a trabalhos de investigação e à resolução de problemas, reduzindo ao mínimo necessário a mera exposição de conteúdos;

- Criação de projeto individual do aluno na disciplina de CRIEI;

- Utilização de Recursos Educativos Digitais (RED) que fomentem a criação de ambientes de aprendizagem digitais, estimulem a criatividade e a cidadania digital;

AM2

A3

- Alinhar, dentro do possível, as disciplinas da área sociocultural e científica com a área técnica do curso, no sentido de ir ao encontro do que efetivamente motiva os alunos.

- Disponibilizar sempre laboratórios e salas práticas para a realização de aulas em ambiente próprio, dinâmico e propício à aprendizagem.

- O controlo da assiduidade por parte das diretoras de turma, e informação ao Encarregado de Educação, tutor ou entidade de acompanhamento, com regularidade, dando informação permanente sobre a assiduidade;

- Apelo aos encarregados de educação que acompanhem o percurso formativo dos seus educandos, através da plataforma eCommunity, Google Classroom;

09/2024

07/2025

- Dadas as dificuldades que se têm constatado por parte dos formandos e encarregados de educação ao nível do acesso ao eCommunity, continuaram a ser realizadas formações em setembro/outubro para os formandos e encarregados de educação.
- Disponibilização aos encarregados de educação dos contactos institucionais das diretoras de turma.
- Identificação dos encarregados de educação como tutores na plataforma LMS Google Classroom.
- Comunicação registada por via postal, atempada das situações de excesso grave de absentismo, quer aos encarregados de educação quer às entidades de proteção de crianças e jovens.
- Atribuição de um prémio de notoriedade pela assiduidade, a todos os formandos que tenham 100% de assiduidade no final de cada mês. Divulgação da informação e imagem nas redes sociais e ecrãs Tv.
- Continuação com a implementação do um projeto turma – atividade prática para cada turma a cargo do formador da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, visando aumentar assim a motivação dos formandos.
- Reformulação do regulamento interno de modo a exigir o cumprimento de limites mínimos de assiduidade, sob pena de exclusão da disciplina ou curso.

Para reduzir a taxa de módulos em atraso

- os formadores produzirão justificações de taxas de reprovação superiores a 33%, tendo obrigatoriamente de identificar os fatores que contribuíram para este resultado e definir um plano de recuperação para inverter o cenário;
- Cada módulo a recuperar passa a ter a informação sobre o exercício ou tarefa de recuperação a realizar pelo aluno. O formador identifica esta informação na avaliação do módulo registada na plataforma eSchooling. Esta informação pode ser um enunciado de exercício ou um link para exercícios ou tarefas a realizar no Classroom.
- Nas disciplinas em que a taxa de aproveitamento seja inferior a 90%, é obrigatória a realização de exercícios de recuperação da avaliação quinzenalmente, até que esta percentagem seja atingida.
- No final de cada módulo o formador entrega ao formando reprovado a informação sobre os instrumentos de avaliação a que este terá de se sujeitar, assim como, pela via mais expedita, os materiais de apoio que necessitará de forma a incentivar os alunos a recuperarem rapidamente os módulos.
- Uma equipa multifuncional, integrada por diretoras de turma, diretores de curso, formadores, psicóloga escolar, grupo dinamizador da qualidade e, finalmente, de um responsável pela elaboração dos horários de

AM3

A43

09/2024

07/2025

formação, definirão e implementarão mecanismos de recuperação de avaliação modular, através de instrumentos de avaliação criados pelos formadores de cada disciplina/módulo.

- Utilização da semana de recuperações de módulos no final de cada período. Os formandos com módulos em atraso são convocados pelas diretoras de turma e/ou formadores para a realização das atividades necessárias para a conclusão dos mesmos com aproveitamento.

- Atribuição de um prémio de notoriedade pelo aproveitamento, a todos os formandos que tenham 100% de aproveitamento no final de cada mês. Divulgação da informação e imagem nas redes sociais e ecrãs Tv.

- A progressão do projeto PAP será impedida, mediante proposta do Conselho de Turma, quando o formando tiver mais de 8 módulos para recuperar no final do primeiro período de formação do décimo segundo ano.

- No sentido de aumentar a taxa de empregabilidade dos formandos diplomados, a EsproMinho vai:

- Manter atualizados os dados da situação profissional e contatos dos formandos, para que se continue a fazer o trabalho de encontro entre a oferta e a procura de emprego diretamente com os ex-formandos ou através da página do Facebook EsproMinho loja emprego;

- Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresas, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade à “marca” ESPROMINHO, dando a conhecer aos parceiros o que se faz de melhor, quer na escola, quer nas empresas, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade;

AM4

A5

- Deverá continuar a fazer-se o “casamento” na FCT do ano terminal, entre o aluno que quer ingressar no mercado de trabalho e a empresa que necessita de um colaborador. A este propósito mantem a sua atualidade e pertinência o trabalho de todos os docentes no sentido de desenvolver nos alunos as competências transversais “do século XXI”, necessárias para o sucesso no mercado de trabalho, nomeadamente: gestão do tempo, falar em público, escrever corretamente, trabalho colaborativo, criatividade;

- Realização de uma sessão por turma sobre técnicas de procura de emprego no âmbito da disciplina de CRIEI;

- Elaboração dos *CV Europass* (em língua portuguesa, em aulas da disciplina de CRIEI; em Língua Inglesa, em aulas da disciplina de Inglês);

- Simulação de uma entrevista de emprego em cada turma finalista, em cada ano letivo.

09/2024

07/2025

- Realizar sessões “O Dia do Empresário” na escola com empresas e empresários de diferentes áreas de formação, com o objetivo de maior esclarecimento por parte dos alunos sobre os objetivos, interesses e perfil dos trabalhadores nas diferentes empresas.

A6 Aplicar o inquérito onde são identificadas as necessidades e expectativas de formação para o corrente ano letivo a todo o pessoal docente e não docente (MOD114.1 Levantamento de necessidades de formação). 09/2024 12/2024
- Elaborar o Plano de Formação.

AM5

A7 - Utilização da drive para todos os formadores e colaboradores, onde serão colocadas as evidências referentes às ações de formação realizadas ao longo do ano letivo. Para a formação dinamizada pela formação central, os certificados serão colocados na BD da formação, em 09/2024 07/2025
https://drive.google.com/drive/folders/1w3ePsnEqrPMj4lEnn_Yloe_4FU3gK7-M?usp=drive_link

- Realizar, no final de cada formação, a respetiva avaliação e o seu impacto no desenvolvimento profissional.

AM6

A8 - Criar melhores condições de divulgação das oportunidades de prosseguimento de estudos, nomeadamente:
- Divulgar as ofertas formativas recebidas das instituições de ensino superior, encaminhando as oportunidades de prosseguimento de estudos às diretoras de turma, que, por sua vez, as dão a conhecer aos formandos;
- Melhorar a ligação ao Ensino Superior, especialmente o Politécnico, promovendo visitas para conhecer os cursos e saídas profissionais;
- Os Diretores de Curso deverão analisar os currículos dos cursos que possibilitam o prosseguimento de estudos e sugerir a reorientação de conteúdos programáticos a lecionar na escola, se necessário. 01/2024 07/2025
- Alteração do calendário escolar para antecipar a conclusão do curso e assim facilitar o processo de candidatura e acesso ao ensino superior.
- Averiguação das iniciativas das diferentes universidades e institutos politécnicos para conhecimento das suas academias e oferta formativa, como é o caso do *Verão no Campus* da Universidade do Minho.

A9	- Discutir regularmente em todos os Conselhos de Delegados, Conselhos de Turma, Reuniões com Encarregados de Educação, Conselhos Pedagógicas, Conselhos Consultivos, Grupo Dinamizador da qualidade e Conselho Diretivo as questões relativas à avaliação da Qualidade.	09/2024	07/2025
AM7	- Divulgar as metas e resultados alcançados, mediante informação disponível no <i>site</i> da Escola e afixada nos placares da escola.		
A10	- Inclusão de uma infografia EQAVET na Newsletter da EsproMinho, difundida periodicamente por stakeholder internos e externos.	09/2024	07/2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A atividade desenvolvida pela escola no presente ano 2023-2024 traduz um processo de aprimoramento e consolidação do sistema de gestão da qualidade.

A montante existe uma visão estratégica sobre a atividades de EFP a desenvolver, estando a oferta educativa e formativa devidamente ajustada aos estudos de necessidades de educação e formação profissional de nível regional, nacional e europeu. Toda a atividade formativa resulta de um conjunto de processos devidamente planificados pelos stakeholders internos, auscultadas as recomendações dos parceiros estratégicos externos, nomeadamente as empresas e as entidades reguladoras. Docentes, não docentes e alunos contribuem para a definição de metas e objetivos, apesar de reconhecermos que há ainda mais a fazer neste domínio e, particularmente, na disseminação destas metas, bem como no comprometimento de todos em prosseguir-las.

Os processos desenvolvidos na escola são monitorizados, assim como os resultados, existindo momentos definidos ao longo do calendário escolar com o propósito específico de controlar e avaliar o processo e os resultados obtidos, bem como definir estratégias de correção ou melhoria dos resultados evidenciados.

Foi dado um passo crucial para o desenvolvimento do sistema: atualmente a equipa de melhoria contínua reúne semanalmente. Conta com contributos de membros permanentes e convidados, alguns deles especialistas. Para além disto, a participação dos elementos da melhoria em ações de formação e sessões de reflexão e avaliação de práticas, liderança e motivação e equipas, contribui decisivamente para a implementação do conceito de melhoria contínua e do incremento da qualidade do serviço educativo.

Face ao exposto, é evidente que o ciclo PDCA faz parte das dinâmicas da ação na escola e os stakeholders envolvidos. O que é necessário fazer ainda: consolidar e incrementar o envolvimento dos stakeholders externos, nomeadamente empresários e encarregados de educação; integrar de forma consistente melhorias nos processos de formativos para dar resposta às novas exigências do mercado de trabalho, envolver ainda mais os formandos na construção do seu percurso formativo e viabilizar uma persistência de relação dos mesmos com a escola para possibilitar o acompanhamento pós-formação, bem como a proposta de formação ao longo da vida.

Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos

Este ano letivo encerramos um ciclo de formação que foi atravessado por um elemento completamente novo e disruptivo para a generalidade da população: a pandemia Covid-19. Profundamente afetado por este contexto, a comunidade educativa evidencia as consequências da passagem deste marco: problemas de assiduidade, abandono elevado e consequente menor número de diplomados, para além de resquícios psicológicos, emotivos e afetivos do isolamento, perda de interação social e necessidade de recuperação de aprendizagens.

Consequência positiva da passagem pelo isolamento, a digitalização de processos de aprendizagem veio para ficar.

Para melhorar o desempenho dos alunos e professores, para o próximo ano letivo 2024-2025 existe um elemento impulsionador enorme: a Escola é beneficiária do PRR para a implementação de um Centro Tecnológico Especializado na área da Informática. Esta é uma oportunidade fantástica de colaboração e cooperação institucional para impulsionar a qualidade do serviço de educação e formação prestado pela Escola, permitindo que os aprendentes beneficiem de instalações e equipamentos, espaço de formação e de serviços com um enorme potencial de desenvolvimento de competências, permitindo-nos municiar empresas e instituições de ensino superior com cidadãos melhor capacitados.

A experiência de aprendizagem na EsproMinho será certamente mais motivadora e voltada para o futuro, com espaços de aprendizagem ricos em recursos educativos e áreas que permitem desenvolver competências múltiplas.

Considerações Finais

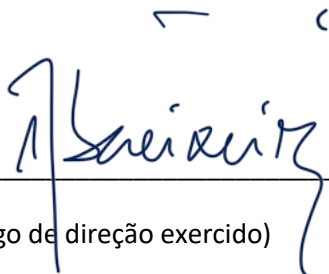
O presente relatório foi elaborado com a colaboração dos elementos da equipa de melhoria contínua. Representa uma atitude de total comprometimento na promoção da qualidade das atividades de EFP desenvolvidas pela EsproMinho e procura estabelecer uma nova norma no que se refere à aplicação do ciclo PDCA. Em conformidade, é colado à discussão em sede de conselho pedagógico e será posteriormente remetido ao Conselho Diretivo e Conselho Consultivo.

Os Relatores

Óscar Costa
(Melhoria Contínua)

António Teixeira
(Responsável da qualidade)

Braga, 6 de Setembro de 2024
(Localidade e data)



(Cargo de direção exercido)